EDUCAÇÃO POSITIVA

Nota Técnica

CEDECA Glória de Ivone

kinder not hilfe

CEDECA GLÓRIA DE IVONE | 2024

SOBRE O CEDECA

O Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone - CEDECA/TO é uma organização não governamental, sem fins econômicos, fundada em 2007, com sede no município de Palmas/TO, Região Norte do Brasil. Em seus mais de 16 anos de trabalho e luta, articula, agrega e integra o movimento de direitos humanos estadual, tornando-se uma referência no enfrentamento de violações de direitos e na luta intransigente pela proteção integral de crianças e adolescentes.

"Todos devem desenvolver suas capacidades de compreender, reconhecer e promover os direitos da criança".
Situação Mundial da Infância, Edição especial, Unicef, 2009.

Coordenação Colegiada
Aparício José da Silva Ramos Varanda
Elisabeth Siqueira Araújo
Julane Marise Gomes da Silva

Secretaria Executiva
Mônica Pereira Brito

Elaboração:
Bárbara Xavier
Amanda Oliveira

Diagramação:
Izadora Porto

Apoio
Kindernothilfe e.V - KNH

APRESENTAÇÃO

Esta nota tem como finalidade apresentar às pessoas adultas colaboradoras do Cedeca Glória de Ivone a abordagem da Educação Positiva, e incorporá-la às práticas institucionais, que para tanto também passará a compor, enquanto referencial teórico e prático, a Política de Proteção Institucional (PPI). E, foi elaborada a partir da oficina sobre Educação Positiva, organizada pela Kindernothilfe (KNH), que teve como objetivo disseminar a temática como abordagem educativa, a partir do enfoque de direitos humanos de crianças e adolescentes, princípios da comunicação não violenta e aspectos neuros psicossociais do desenvolvimento juvenil.

Compreendendo a necessidade de superar o padrão histórico social e culturalmente construído a partir do adultocentrismo[1], que se soma ao racismo, patriarcado e demais marcadores de opressão, e que perpetua a invisibilidade e a violência contra crianças e adolescentes.

[1]O adultocentrismo é uma estrutura de poder em que a centralidade das decisões e ações sociais e políticas estão nas mãos das pessoas adultas.
- Francisca, 2022.

Evidenciamos que a adoção pelo termo Educação Positiva, que para autores como Jane Nelsen é denominada de Disciplina Positiva, se dá por compreendermos que há um encontro conceitual no enfoque de educação em Paulo Freire, que está além do poder disciplinador, se trata de uma educação crítica, dialógica, amorosa, plural, emancipadora e transformadora.

Notem que não queremos instituí-la como único caminho para uma educação respeitosa de crianças e adolescentes, tão pouco culpabilizar famílias que ainda reproduzem uma educação violenta de crianças e adolescentes, em razão do contexto de opressões decorrentes do modelo de sociedade que temos, isto é, do patriarcado, racismo, adultocentrismo e desigualdades sociais, sobretudo por compreendermos que as mesmas vivenciam situações de risco pessoal e/ou social por violação de direitos, que majoritariamente são chefiadas por mulheres e possuem relações de trabalho fragilizadas e desprotegidas, o que não possibilita que tenham um referencial diferente da violência no trato com crianças e adolescentes.

Não tratamos o tema como sendo uma imposição às famílias e/ou outras pessoas adultas para com seus cuidados com crianças e adolescentes, trazemos essa abordagem pedagógica como pista para construir relações respeitosas com crianças e adolescentes, e uma oportunidade para observar e rever o trato e conexão com elas.

Assim, o Cedeca lança mão da abordagem da Educação Positiva, que se soma ao marco legal e marco teórico freireano, como referencial para orientar o trabalho com as crianças e adolescentes, visando garantir um ambiente institucional acolhedor, agradável e colaborativo, que valorize as interações interpessoais, onde as crianças e adolescentes tenham participação ativa e sejam reconhecidas como sujeito de direitos nas tomadas de decisões e solução de problemas. Para tanto, a nota apresenta conceitualmente a Educação Positiva, e como ela se incorpora às práticas institucionais.

O QUE É EDUCAÇÃO POSITIVA?

A Educação Positiva como prática de educação sem violência

As crianças e adolescentes sofrem diariamente o peso de um padrão de sociabilidade marcado pelo preconceito e violações de direitos humanos, com efeitos devastadores e duradouros, são objetificadas, silenciadas e tem suas experiências e visões deslegitimadas, reverberando na invisibilização de suas vozes. Revelando que é urgente construirmos outras formas de pessoas adultas se relacionarem com crianças e adolescentes, desconstruindo padrões de relações hierarquizadas e autoritárias, dando lugar a dialogicidade, interatividade e amorosidade.

A Educação Positiva, ou Disciplina positiva (D.P.), visa contribuir para a superação desses padrões violadores de direitos de crianças e adolescentes, sendo uma abordagem socioemocional baseada nas teorias dos psicólogos humanistas Alfred Adler e Rudolf Dreikurs. O termo foi cunhado, no início dos anos 1980, pela educadora Jane Nelsen.

Disciplina = abordagem punitiva (X)
Disciplina = abordagem de instruir/ensinar (✓)

Essa abordagem está ancorada no direito de crianças e adolescentes ao desenvolvimento saudável, à proteção contra violências e à participação significativa. É uma abordagem socioemocional que busca desenvolver habilidades sociais da vida da criança/adolescente. E, visa que as crianças e adolescentes nunca passem por experiências negativas de humilhação quando falham, mas que possam usar a oportunidade de seus erros para a aprendizagem em um ambiente seguro.

Essa abordagem, trata-se de instruir, educar, preparar, treinar, regular, capacitar e focar as pessoas adultas em soluções de situações problemas com crianças e adolescentes. Ela é construtiva, encorajadora, afirmativa, útil, amorosa e otimista no cuidado e educação das crianças e adolescentes.

A Disciplina positiva se baseia nos seguinte pilares:

- Respeito mútuo;
- Importância e pertencimento;
- Conexão;
- Eficiência a longo prazo;
- Habilidades para vida.

A Educação Positiva é baseada em respeito mútuo, cooperação e incorpora a gentileza e a firmeza ao mesmo tempo, como fundamentos para ensinar competências de vida com base em um lócus de controle interno - para Jane Nelsen o lócus de controle interno está relacionado às crianças e adolescentes acreditarem que o que eles/a podem alcançar é controlado por seus esforços e competências, isto é, desenvolver a crença em si mesmas. Pensando nisso, Jane ainda traz que a punição não ajuda as crianças e adolescentes a sentirem que são aceitas e importantes, uma das razões pelas quais não é efetiva nem a longo prazo.

Pensando nisso, a Educação Positiva traz a visão de que muita gentileza sem firmeza pode se tornar permissividade, e muita firmeza sem gentileza pode se tornar autoritarismo. E procura um meio termo com efetividade a longo prazo entre as extremidades, onde a firmeza quando combinada com gentileza, significa respeito pela criança, por você e pela situação.

Permissividade ●——●——● **Autoritarismo**

Disciplina Positiva
(Afeto, Respeito e Aprendizado Mútuo)

Focando em soluções:

Em situações problemas, isto é, comportamentos desafiadores de crianças e adolescentes, Jane Nelsen traz a visão que as pessoas adultas precisam mudar suas crenças negativas sobre tais comportamentos, para serem vistos como oportunidades de aprenderem a acolher seus sentimentos e a lidarem com eles de uma forma respeitosa, levando em consideração que os erros são oportunidades para aprender e mostrar vulnerabilidade humana, pois todos nós estamos cometemos erros.

"Nós fomos treinados a vida toda a nos envergonhar pelos nossos erros. Para a Disciplina Positiva, errar é uma ótima oportunidade para aprender. O mais engraçado é que essa crença também é incongruente, uma vez que todos nós estamos sujeitos aos erros. Errar nada é mais do que pensar em uma nova forma de tentar, errar é aprender. O que precisamos a partir de agora é assumir a coragem de ser imperfeito."

- (Jane Nelsen)

A Educação Positiva nos convida a focar nas soluções dos problemas como uma forma de aprendizagem, tendo em vista que é muito mais fácil assumir responsabilidades por um erro quando este é visto como uma oportunidade de aprendizagem do que quando é visto como algo ruim.

Focar nas soluções dos problemas vêm no sentido de libertar as crianças e adolescentes do peso moral por cometerem um erro, e assumirem responsabilidade sobre eles para mudarem suas atitudes, o que a autora conceitua por assumir a “coragem de ser imperfeito”.

Usar os **três R´s da recuperação** dos erros é uma maneira de excelente de exemplificar a “coragem de ser imperfeito”:

- **Reconhecer:** “Opa! Eu cometi um erro”!
- **Reconciliar:** “Peço desculpas.”
- **Resolver:** “Vamos trabalhar em uma solução juntos”.

A Educação Positiva propõe uma mudança de paradigmas

Nessa abordagem, as práticas com crianças e adolescentes são pautadas no enfoque dos direitos humanos, convidando para observar e superar comportamentos adultocêntricos que colocam a criança e adolescente no lugar da violência e silenciamento.

<u>Educação com uso de violência:</u>

- Utiliza de punições e recompensas
- Utiliza de castigos, xingamentos e ameaças
- É permissiva
- É autoritária

<u>Educação Positiva:</u>

- É baseada em respeito e diálogo
- Utiliza limites claros e seguros
- Prioriza a conexão no ato de educar
- Convida a criança/adolescente a desenvolver suas capacidades pessoais
- Promove a participação e a voz da criança/adolescente
- Tem nas pessoas adultas exemplos
- Estimula à gentileza, não violência e empatia por todas as pessoas

A Educação positiva utiliza a Comunicação Não Violenta (CNV)

A Comunicação Não-Violenta é uma prática cujo objetivo é gerar mais compreensão e colaboração nas relações pessoais, profissionais e até com nós mesmos. Que nos ensina a observar cuidadosamente (e sermos capazes de identificar) os comportamentos e as condições que estão nos afetando. Aprendemos a identificar e articular claramente o que de fato desejamos comunicar em determinada situação. Sendo os 4 componentes da CNV:

- **Observação:** as ações concretas que estamos observando e que afetam nosso bem-estar (sem avaliar)
- **Sentimento:** Como nos sentimos em relação ao que observamos
- **Necessidades:** as necessidades, valores, desejos, etc., que estão gerando nossos sentimentos
- **Pedido:** as ações concretas que pedimos para enriquecer nossa vida

Quando nos comunicamos a partir desses 4 componentes da CNV, aumentamos as chances de sermos compreendidos pelas outras pessoas e nos tornamos mais aptos a compreender o que está por trás das palavras que elas dizem.

A CNV considera que para lidar com conflitos, é preciso relacionar os pensamentos, sentimentos e as necessidades das pessoas envolvidas, sem julgamento, com empatia e visando que eles/as assumam a responsabilidade pelo que estão sentindo. Vamos trabalhar em uma solução juntos”.

A Educação Positiva utiliza o Paradigma do cuidado.

O paradigma do cuidado é um valor que direciona o Cedeca Glória de Ivone e que se soma à abordagem da Educação Positiva. Ambas, contribuem para práticas que respeitam crianças e adolescentes na sua condição de sujeitos de direitos.

O paradigma do cuidado pauta-se no:

- Cuidado consigo: aprender a respeitar e valorizar a si mesmo/a, construir autonomia, autorregulação e autoconhecimento.
- Cuidado com o/a outro/a: aprender a cuidar dos vínculos emocionais, com os perto e de longe, resolver problemas e conflitos com respeito.
- Cuidado com o meio: cuidar da natureza e reconhecer que somos parte dela.
- Relações ganha-ganha: construir relações justa e equitativas.

A Educação Positiva como base para as Atividades Institucionais

As atividades institucionais, formativas e culturais, com crianças e adolescentes devem sempre ser na lógica de construir uma relação de respeito mútuo, para que elas se percebam parte importante e pertencentes à organização. E, são as pessoas adultas da organização que devem facilitar os processos de aprendizagem com crianças e adolescentes guiados pelo que o Cedeca compreende por Educação Positiva.

Pessoas adultas devem assumir papel de facilitadoras

E não atuar como quem tutela, cerceia e controla as atividades de formação política e cultural com crianças e adolescentes, promovendo processos de reflexão e construção de ideias, a partir do incentivo, apoio, suporte e orientação. Construir uma espécie de retaguarda para que as crianças e adolescentes desenvolvam as condições e a segurança necessárias para acessarem e dialogarem junto aos mecanismos políticos, institucionais e comunitários.

Na Educação Positiva o diálogo é a base para a conexão e mediação de conflitos, compreendido como oportunidade para construção de novos saberes e fazeres

“Crianças estão sempre tomando decisões e formando crenças sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o mundo com base na interpretação de suas experiências de vida. Seu comportamento, então, é baseado nessas decisões e no que elas acreditam que precisam fazer para sobreviver e ter sucesso”
Nelsen, Jane. Disciplina Positiva, 2015, p.41.

Às pessoas adultas durante as atividades com crianças e/ou adolescentes cabe:

- Assegurar espaço de fala e escuta atenta para criança/adolescente, que só se constroem a partir do vínculo e confiança mútua.
- Perceber as emoções como possibilidades de educar, disponibilizando tempo para identificá-las e compreendê-las.
- Respeitar e validar os sentimentos da criança/adolescente, não impor o que ela deve ser ou sentir.
- Resolver as dificuldades juntos. Demonstrando empatia, acolhimento, palavras de afeto e apoio para acalmar e ajudar a criança/adolescente a compreender o que sente e vive.
- Ser exemplo, criança aprende por espelhamento.
- Compreender que a adolescência é um período de mudança e isso é positivo, quando adolescentes recebem mensagens negativas sobre quem são e o que se espera deles/as podem ser coagidos e limitados para alcançarem seu potencial.
- Ensinar a decidir, dando lugar para o desenvolvimento da autonomia nos processo de tomada de decisões, respeita a maturidade da criança/adolescente.
- Estabelecer limites claros e firmes.
- Acolher/assumir o erro e seguir em frente.

Compreendendo os comportamentos desafiadores

A Educação Positiva propõe como alternativa para lidar com as situações problemas uma série de ferramentas positivas, mas nos convida essencialmente a compreender os comportamentos por trás dessas situações desafiadoras, para que efetivamente possamos superar as práticas de punição, como demonstrado no quadro a seguir.

Objetivo do comportamento da crianças/adolescentes	A Crença por trás do comportamento das crianças/adolescentes	Respostas proativas e encorajadoras das pessoas adultas
Atenção indevida (chamar atenção) Mensagem codificada: Perceba-me. Envolva-me de maneira útil.	Sinto que só conto quando estou sendo totalmente percebido. Sinto que sou importante somente quando mantenho você ocupado comigo.	Redirecione envolvendo a criança e adolescente de maneira útil para ganhar atenção. Envolva-o na resolução de problemas. Crie com ele/a quadro de rotina. Crie sinais não verbais.
Poder mal direcionado (estar no comando) Mensagem codificada: Permita-me ajudar, dê-me escolhas.	Sinto que pertenço somente quando estou no controle ou provando que ninguém manda em mim.	Redirecione para o poder positivo, pedindo ajuda. Ofereça escolhas limitadas. Não ceda. Seja firme e gentil. Não fale, aja, decida o que vai fazer. deixe a rotina começar.

Objetivo do comportamento da crianças/adolescentes	A Crença por trás do comportamento das crianças/adolescentes	Respostas proativas e encorajadoras das pessoas adultas
Vingança (Pagar na mesma moeda) Mensagem codificada: Estou sofrendo, valide meus sentimentos**.**	Acredito que não pertenço, então vou magoar os outros da mesma maneira que me sinto magoado. Não acredito que possam gostar de mim ou me amar.	Reconheça os sentimentos feridos. Evite punição e retaliação. Desenvolva confiança. Use escuta reflexiva. Compartilhe seus sentimentos e suas vulnerabilidades. Mostre que você se importa. Encoraje os pontos fortes.
Inadequação assumida (apática, desistiu e quer ficar sozinho) Mensagem codificada: Não desista de mim. Mostre-me um pequeno passo**.**	Não acredito que pertenço, por isso vou convencer os outros a não esperar nada de mim. Sou incapaz e impotente, não adianta tentar porque não vou fazer a coisa certa.	Divida a tarefa em pequenos passos. Pare com todas as Críticas. Encoraje qualquer tentativa positiva. Não tenha pena. Ensine habilidade, mostre como. Divirta-se com ele/a. Crie oportunidades e desenvolva atividades que sejam do interesse das crianças e adolescentes.

Ferramentas da Educação Positiva

As ferramentas da educação positiva servem para direcionar alternativas aos castigos e violências. A seguir será exposto algumas das ferramentas que a educação positiva trás:

a. Perguntas de conexão:

Para criar vínculo com as crianças e adolescentes, levando-os a verem que você está a favor deles e não contra eles/as.

- O que aconteceu?
- O que você sentiu?
- Me ajude a entender?
- O que você queria/esperava?

b. Resolução de conflitos:

Um meio para atrair cooperação em vez de luta por poder, procurando sempre se acalmar e acessar o cérebro racional antes de enfrentar o problema.

- Afaste-se
- Fale respeitosamente
- Dê lugar para soluções ganha-ganha, todas as pessoas têm vantagens positivas com solução proposta ao problema

c. Frases de gentileza e firmeza para ajudar a evitar linguagens desrespeitosas e aumentar a cooperação:

Podem ser utilizadas quando as crianças e adolescentes respondem com resistência e revolta às pessoas adultas que fazem exigências e dão sermões.

- Está chegando sua vez
- Eu sei que você consegue dizer isso de uma maneira mais respeitosa
- Eu me importo com você e vou esperar até que nós dois possamos agir com respeito para continuar essa conversa
- Eu sei que você consegue pensar em uma solução que nos ajude
- Nós precisamos sair agora. Vamos tentar novamente mais tarde (ou amanhã).

d. Quadro de combinados:

Proposta para as crianças e adolescentes, propõem acordos que eles/as avaliem que sejam plausíveis conforme as situações/atividades vividas.

- O que vocês propõem para os encontros do curso?
- O que pode ser acordado entre nós para ser feito para termos melhor convívio?

e. Escolhas limitadas:
Nas situações em que as crianças e adolescentes não podem escolher não fazer algo, podemos dar opções para escolher como fazer.

- Você quer personalizar o seu crachá de identificação?
- Você prefere usar canetinha ou caneta?

Mas afinal qual a relevância da abordagem da Educação Positiva?

- Ensina responsabilidade, autodisciplina, resolução de problemas e cooperação;
- Constrói e mantém sua autoestima;
- Ajuda as crianças a praticar novas habilidades (aprender fazendo);
- Tomada de decisões responsável: ajuda todas as crianças a discutir e fazer acordos e tomar decisões, especialmente sobre questões que lhes afetam;
- É uma questão de direitos humanos;
- Ajuda a desenvolver a personalidade e as habilidades físicas e mentais;
- Autoconsciência: habilidade de reconhecer de forma precisa suas próprias emoções, sentimentos, pensamentos, valores, gatilhos emocionais e como eles influenciam o comportamento;
- Consciência Social: Habilidade de entender a perspectiva de outros e de ser empático, de entender normas sociais e éticas para comportamento;
- Autogestão: habilidade de regular com sucesso suas próprias emoções, de administrar com assertividade o estresse, impulsos e automotivação;

- Habilidades de relacionamento: estabelecer e manter relacionamentos saudáveis, se comunicar de forma assertiva, expressando sentimentos e necessidades e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidade de escuta e acolhimento do/a outro/a;
- É ferramenta de autoproteção, autonomia, corresponsabilidade, pertencimento, identidade e criatividade em diversos momentos da vida em sociedade;
- Promove a participação ativa/genuína.

“De onde nós tiramos a ideia absurda de que, para levar uma criança a agir melhor, antes precisamos fazê-la se sentir pior?”
Jane Nelsen, 2015, p. 10

Conclusão

Um dos conceitos mais importantes a serem entendidos na Educação Positiva é que crianças e adolescentes são mais propensos/as a seguir regras que eles/as ajudaram a estabelecer. Eles/as aprendem a tomar decisões efetivas com autoconsciência, consciência social, tomada de decisão responsáveis, autogestão, habilidade de relacionamento e aprendem a ser membros que contribuem com a família, a escola, a sociedade ou qualquer outro lugar que fazem parte. Esses são os efeitos importantes da abordagem da Educação Positiva em longo prazo.

Assim, espera-se que com essa Nota Técnica os/as colaboradores/as do Cedeca Glória de Ivone possam conhecer e integrar a metodologia da educação positiva nas suas práticas institucionais e assim construir uma cultura de respeito às crianças e adolescentes.

Referências bibliográficas

BRASIL. Secretaria Nacional de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescentes, Instituto Noos e Rede Não Bata Eduque. **Rodas de Diálogo sobre Educação Positiva:** um caminho possível para a participação infantojuvenil. Rio de janeiro: Instituto Noos, 2013.

CEDECA, Centro de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes Glória de Ivone – Tocantins. **Política de Proteção de Crianças e Adolescentes.** Palmas, TO: Centro de Defesa dos Direito de Crianças e Adolescentes Glória de Ivone - Tocantins, 2022, 43p.

FICA DE BEM. **Educação do bem:** contribuindo para boas práticas educativas. 1 ed. Santo André, SP: Ficar de Bem, 2022.

NELSEN. **“Disciplina Positiva”.** 3°edição, revisada e ampliada – ed. Manole, São Paulo, 2015.

ROSENBERG, M. B. **Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais.** São Paulo: Agora, Editora, Ltda, 2010.

TORO, Bernardo. **O cuidado:** o paradigma ético da nova civilização, elementos para uma nova cosmovisão. Bogotá, 2009.

CELULAR

(63) 99932-2007

EMAIL

cedecato@cedecato.org.br

REDES SOCIAIS

@cedecato